



AVALIAÇÃO UNIFICADA

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo o CADERNO DE QUESTÕES e a FOLHA DE RESPOSTA.
- Para cada questão há somente uma alternativa correta. Assinale na folha de respostas a alternativa que julgar correta.
- Não é permitido nenhum tipo de consulta, incluindo Calculadoras e Códigos Jurídicos.
- O cartão de resposta não será substituído em hipótese alguma.
- Tempo máximo para entrega da prova: 2 horas e 30 min
- Tempo mínimo para entrega da prova: 1 hora

CURSO/PERÍODO

PSICOLOGIA - 8º PERÍODO - DATA: 30/09/2019.

GABARITO RASCUNHO

01	A	B	C	D
02	A	B	C	D
03	A	B	C	D
04	A	B	C	D
05	A	B	C	D
06	A	B	C	D
07	A	B	C	D
08	A	B	C	D
09	A	B	C	D
10	A	B	C	D
11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D
21	A	B	C	D
22	A	B	C	D
23	A	B	C	D

Disciplina: Psicodiagnóstico
Prof.ª: Andréa Rosa Rossini Domingues

Questão 01



*** Imagem de um barco e de um Iceberg

“O Psicodiagnóstico é um estudo profundo da personalidade, do ponto de vista fundamentalmente clínico” (Arzeno, 1995)

Com base no trecho e imagem acima, marque a alternativa **VERDADEIRA**:

- a) O trabalho de Psicodiagnóstico envolve a busca pelo conteúdo manifesto e pelo conteúdo latente, sendo que a ponta do iceberg poderia representar o conteúdo latente.
- b) Podemos dizer que o barco representa o analista e o iceberg o paciente e seus conteúdos a serem investigados, sendo que o analista tem um papel privilegiado em relação ao paciente e isso garante sua capacidade de desvendar todo o “iceberg” que seu paciente lhe traz.
- c) No contexto da primeira entrevista, a ponta do iceberg corresponde ao conteúdo manifesto trazido pelo paciente, mas também podemos chamar de motivo da consulta ou sintoma. Essa ponta do iceberg tem conexão importante com a parte submersa, ou seja, com o conteúdo latente.
- d) O barco representa a figura do analista que já sabe como deverá conduzir o processo de psicodiagnóstico, de modo que “os diferentes ventos não podem mudar sua direção”.

Questão 02

- I- Busca as convergências e divergências em relação ao material produzido pelo paciente; é o momento de montar o quebra-cabeça referente à vida emocional e familiar do paciente, mas de uma forma não mecânica.
- II- Reflexão sobre as informações recebidas e planejamento de ação.
- III- O roteiro montado previamente pode receber alterações, visto que não se trata de um processo rígido.
- IV- Pode haver algumas incongruências ou contradições em relação ao material coletado, e o analista deve renunciar à onipotência para poder entendê-las.
- V- Corresponde a elaboração do informe psicológico.

As assertivas apresentadas acima se referem às etapas e objetivos do processo Psicodiagnóstico. Com base nessas assertivas, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) as assertivas II e IV se referem, respectivamente, a terceira e primeira etapas.
- b) a assertiva V se refere à quarta etapa.
- c) a assertiva III se refere à etapa de execução da estratégia diagnóstica, ou seja, quinta etapa.
- d) Apenas os itens I e IV se referem a quinta etapa, ou seja, análise dos dados.

Questão 03

“O enquadre funciona como um tipo de padronização da situação estímulo que oferecemos ao entrevistado, e com isso não pretendemos que deixe de agir como estímulo para ele mas que deixe de oscilar como variável para o entrevistador” (Bleger, 1995)

Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que **NÃO** corresponde ao conceito de enquadre:

- a) manter as variáveis constantes, principalmente aquelas que dependem do entrevistador, é o papel do enquadre.
- b) o enquadre se refere àquilo que não é processo.
- c) há um paradoxo envolvendo o enquadre: ele é fixo e dinâmico.
- d) o enquadre se refere ao modo de trabalhar de cada psicólogo e não muda conforme variáveis de cada caso.

Questão 04

“Será só imaginação?

Será que nada vai acontecer?

Será que é tudo isso em vão?

Será que vamos conseguir vencer?”

Nos perderemos entre monstros
Da nossa própria criação
Serão noites inteiras
Talvez por medo da escuridão
Ficaremos acordados
Imaginando alguma solução
Pra que esse nosso egoísmo
Não destrua nossos corações”

(Música Será, Legião Urbana)

Levando-se em consideração a primeira consulta e contato com o paciente, e considerando o trecho da música do Legião Urbana, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) no trecho “nos perderemos entre monstros da nossa própria criação” podemos dizer que se refere a fantasia de doença trazida pelo paciente, e essa fantasia corresponde ao que é narrado pela família do paciente.
- b) no trecho “ficaremos acordados imaginando alguma solução” podemos dizer que se refere à fantasia de cura do paciente, que não está relacionada com a fantasia de doença.
- c) no trecho “serão noites inteiras talvez com medo da escuridão” podemos dizer que ele traduz as angústias trazidas pelo paciente e pela sua família na primeira entrevista, visto que a descoberta da escuridão (conteúdo latente) pode colocar o funcionamento emocional familiar em xeque.
- d) “Será que vamos conseguir vencer” traduz o trabalho do psicólogo/analista que, diante do que é omitido pelo paciente, terá dificuldades em “remontar” a novela familiar.

Disciplina: Psicologia da pessoa com necessidades especiais

Prof: Aila Stefania de Almeida

Questão 05

Programa Praia Acessível oferece apoio a pessoas com deficiência

Iniciativa possibilita que pessoas com dificuldade de locomoção tomem banho de mar e rio, entre outras atividades para aproveitar o Verão

O programa tem como objetivo proporcionar esporte, lazer e recreação às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida

Para garantir a diversão de todos os cidadãos nas praias do litoral paulista, o Estado de São Paulo conta com o Programa Praia Acessível, iniciativa da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com as prefeituras dos municípios interessados, que viabiliza o acesso dos banhistas com deficiência ao mar.

Nas praias do litoral de São Paulo e também em praias de rio doce, o Praia Acessível oferece cadeiras anfíbias, especialmente desenvolvidas para garantir a quem tem deficiência o acesso ao banho de mar.

Lançado em 2010, o programa funciona em parceria com as prefeituras dos municípios em 26 praias do litoral e interior do Estado de São Paulo. O objetivo é oferecer equipamentos e tecnologia para que pessoas com deficiência possam usufruir da praia, do banho de mar e de rios com segurança e dignidade.

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo é responsável pelo fornecimento das cadeiras e as prefeituras pelas equipes de suporte do programa.

As cadeiras utilizadas são chamadas de “anfíbias”, por serem fabricadas com pneu especial que permite superar a dificuldade da areia e também não afundam dentro da água. A altura dela é compatível com a possibilidade do usuário sentir a água, numa profundidade segura.

Existe facilidade na transferência da cadeira de rodas para a cadeira anfíbia porque os braços são removíveis. As praias disponibilizam o equipamento aos sábados, domingos e feriados. Algumas, como Itanhaém, fornecem as cadeiras todos os dias durante o Verão.

Os equipamentos podem ser utilizados por moradores ou visitantes das regiões que apresentem algum tipo de deficiência.

(Fonte: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/programa-praia-acessivel-oferece-apoio-a-portadores-de-deficiencia/>)

Considerando o texto acima, assinale as principais dimensões de acessibilidade contempladas:

- a) Arquitetônica e Programática
- b) Metodológica e Instrumental
- c) Atitudinal e Metodológica
- d) Programática e Comunicacional

Questão 06

Em relação a deficiências, está correto dizer que:

I. conhecer o processo histórico sobre a questão da deficiência pode nos facilitar o entendimento do porquê, mesmo com toda política de inclusão social, ainda há uma desvalorização social da pessoa com deficiência

II. atitudes de exterminação das pessoas com deficiência tiveram início quando estas adquiriam status de humano e possuidor de alma.

III. pautadas no paradigma da inclusão social, as classes especiais dentro de escolas comuns surgiram para garantir que as crianças com deficiência, que exigiam maior esforço do professor o processo de ensino, não interferissem no ensino a ponto de o professor não poder atender as crianças sem deficiências.

- a) apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- d) apenas a afirmativa I está correta.

Questão 07

(NC-UFPR, 2009 – Adaptada) No final do século XX, instalou-se a transição do paradigma biomédico para o paradigma social da deficiência, que influenciou grandemente a prática dos profissionais da área. Considerando este processo de transição, assinale a alternativa correta.

- a) O modelo social da deficiência propõe que a inclusão social deve ocorrer em etapas: primeiro o indivíduo recebe os serviços de reabilitação e, quando apto, integra-se à sociedade.
- b) As propostas do modelo social da deficiência estabelecem uma maior organização de pessoas com deficiência em organizações não-governamentais, assistência e educação especial.
- c) O modelo social supera a ideia de impedimento como sinônimo de deficiência, reconhecendo na restrição de participação o fenômeno determinante para a identificação da desigualdade pela deficiência
- d) O modelo biomédico da deficiência interpreta a deficiência como incapacidade a ser superada pela garantia de autonomia e acesso a todas as prerrogativas sociais.

Disciplina: Processos de Intervenção Familiar

Prof. André Marcelo Lima Pereira

Questão 08

O homem, como hoje se concebe – homo sapiens sapiens - desde os primórdios da chamada civilização procura entender sua existência e o ambiente que o cerca. Lieber (s/d) identificou e descreveu a história da teoria de sistemas como remontando “aos Sumérios na Mesopotâmia, anterior a 2500 a.C., e vai até aos dias atuais nas diferentes propostas para elaboração e aperfeiçoamento de software. Em todo esse percurso de quase 5.000 anos é possível identificar-se o mesmo propósito perseguido, resumindo os objetivos da teoria de sistemas: O esforço humano para prever o futuro”. Esta previsão do futuro, inicialmente era calcado em uma concepção mística, a interpretação dos desígnios de uma entidade superior, passando posteriormente para uma fase determinista e atualmente está sedimentado em um entendimento probabilista. Nesta fase contemporânea, com uma concepção de cunho universalista, um sistema, poderá descrever tanto o funcionamento de uma fábrica, da bolsa de valores ou de um organismo vivo.

No que tange o enunciado acima podemos afirmar de que foi necessário a construção para melhor entendimento dos fenômenos a partir de:

- a) uma teoria geral dos sistemas
- b) uma teoria geral das coisas
- c) uma teoria geral dos sistemas fechados
- d) uma teoria geral dos sistemas abertos

Questão 09

{...} a família de Jussara e Humberto se prepara para o casamento de Pedro, que tem 26 anos e acabou de se formar em medicina. Thais a filha mais nova, que tem 21 anos, vem apresentando comportamentos sugestivos de uso de drogas. Recentemente, D. Augusta, a tia de Humberto que sempre foi como uma “mãe” para ele, ficou viúva e teve que se mudar para a casa deles {...}

No tocante ao ciclo vital, o texto revela quais fases?

- a) fase de aquisição e fase última

- b) fase adolescente e fase madura
- c) fase de aquisição e fase última
- d) fase madura e fase última

Questão 10

A origem da família está diretamente ligada à história da civilização, uma vez que surgiu como um fenômeno natural, fruto da necessidade do ser humano em estabelecer relações afetivas de forma estável. Pois bem, deixando de lado a família da antiguidade, em sua forma primitiva, é possível afirmar que a família brasileira tem como base a sistematização formulada pelo direito romano e pelo direito canônico. A família romana era formada por um conjunto de pessoas e coisas que estavam submetidas a um chefe: o pater familias. Esta sociedade primitiva era conhecida como a família patriarcal que reunia todos os seus membros em função do culto religioso, para fins políticos e econômicos. AUREA PIMENTEL PEREIRA, descreveu a estrutura da família romana neste estágio:

Sob a auctoritas do pater familias, que, como anota Rui Barbosa, era o sacerdote, o senhor e o magistrado, estavam, portanto, os membros da primitiva família romana (esposa, filhos, escravos) sobre os quais o pater exercia os poderes espiritual e temporal, à época unificados. No exercício do poder temporal, o pater julgava os próprios membros da família, sobre os quais tinha poder de vida e de morte (jus vitae et necis), agindo, em tais ocasiões, como verdadeiro magistrado. Como sacerdote, submetia o pater os membros da família à religião que elegia.

O direito romano teve o mérito de estruturar, por meio de princípios normativos, a família. Isto porque até então a família era formada por meio dos costumes, sem regramentos jurídicos. Assim, a base da família passou a ser o casamento, uma vez que somente haveria família caso houvesse casamento. Pois bem, com a ascensão do Cristianismo, a Igreja Católica assumiu a função de estabelecer a disciplina do casamento, considerando-o um sacramento. Assim, passou a ser incumbência do Direito Canônico reger o casamento, fonte única do surgimento da família.

O artigo 1º, III, da Constituição Federal de 1988, que consagra o princípio da dignidade da pessoa humana, é considerado por alguns doutrinadores, como o ponto de transformação do paradigma de família; “num único dispositivo espancou séculos de hipocrisia e preconceito”...

Em consonância com o texto aqui disposto e o conteúdo trabalhado em sala de aula, assinale a alternativa que corresponde o princípio como fonte norteadora para a formalização da família na contemporaneidade.

- a) pelo afeto
- b) pelo vínculo
- c) pelo poder de Deus
- d) pelo jurídico

<p>Disciplina: Processos de Gestão Prof. André Marcelo Lima Pereira</p>

Questão 11

As constantes mudanças no ambiente de negócios tem reforçado a importância do desenvolvimento de planejamentos estratégicos eficazes devido às constantes instabilidades, turbulências e dinamismo dos ambientes de negócios (ANSOFF; SULLIVAN, 1993). Este cenário favorece a aplicação de ferramentas, a exemplo do planejamento estratégico, que sejam capazes de minimizar as oscilações existentes no mercado (GRANT, 2003; CAKMAK; TAS, 2012). O planejamento estratégico é uma ferramenta totalmente válida e útil para orientar todos os tipos de organizações, independente do tamanho da unidade, complexidade e diferenciação do serviço prestado (PERERA; PEIRÓ, 2012). O conceito de planejamento estratégico pode ser aplicado em

empresas de diversos setores, como por exemplo: construção civil (CAKMAK; TAS, 2012), organizações de saúde (PERERA; PEIRÓ, 2012), empresas de petróleo (GRANT, 2003), instituições de ensino superior (AKYEL; KORKUSUZPOLAT; ARSLANKAYA, 2012) dentre outras. Pesquisas revelam a ligação entre o sucesso das empresas com seu nível de planejamento (FOSTER, 1993; BAKER; ADDAMS; DAVIS, 1993), uma vez que auxiliará as PME's a romperem com as práticas de gestão tradicionais. Portanto, o desenvolvimento do planejamento estratégico é fundamental para o alcance dos objetivos organizacionais, agilidade na tomada de decisão, obtenção de competitividade e mudança no posicionamento estratégico das empresas (GRANT, 2003; PORTER, 1996).

Seguindo o modelo de Planejamento Estratégico de Oliveira (2002), assinale a alternativa correspondente aos passos.

- a) diagnóstico estratégico; missão da empresa; instrumentos prescritivos e quantitativos e controle e avaliação.
- b) diagnóstico situacional; objetivos e metas; verificação do nível emocional dos integrantes; políticas existentes e implantação.
- c) diagnóstico; visão e valores; implantação; metas e objetivos a serem alcançados; revisão geral.
- d) diagnóstico; missão da empresa; instrumentos prescritivos e qualitativos e controle e avaliação.

Questão 12

No cenário atual, as Pequenas e Médias Empresas (PME's) buscam adaptar-se com maior frequência as constantes mudanças apresentadas pelo grande número de organizações concorrentes e que, muitas vezes, já ingressam no mercado de forma competitiva (FOSTER, 1993; BAKER; ADDAMS; DAVIS, 1993; LEONE, 1999). Cada vez mais as empresas familiares buscam a diferenciação, no entanto, as práticas de gestão tradicionais utilizadas desde sua formação fazem com que estas organizações não se adaptem de forma necessária à competição (FOSTER, 1993; PORTER, 1989). Este fato possibilita uma elevada taxa de mortalidade das empresas, podendo está associada às seguintes problemáticas, dentre outras:

- a) Sendo assim, é fundamental que a gestão das PME's seja flexível e proporcione um crescimento estruturado com foco no atingimento dos objetivos de longo prazo (LEONE, 1999), busquem a diferenciação dos concorrentes, identificação de novos mercados consumidores, buscando garantir a sobrevivência em um cenário de alta competição (TEECE; PISANO; SHUEN, 1997; PORTER, 1989; HITT; HOSKISSON; IRELAND, 2002).
- b) Diante desta realidade, é importante que as PME's busquem desenvolver, inicialmente, um planejamento estratégico com foco em resultados com a finalidade de alcançarem a vantagem competitiva genérica (FOSTER, 1993; PORTER, 1989), pois a vantagem competitiva sustentável somente será alcançada por meio da obtenção de recursos valiosos, raros e inimitáveis pela concorrência (TEECE; PISANO; SHUEN, 1997; TEECE, 2010).
- c) alta informalidade das empresa; baixo capital de giro; centralização do poder de decisão do gestor; incerteza do mercado; resistência à mudança; gestor com baixa qualificação; limitação de tempo e de recursos (pessoal, financeiro, suprimentos etc.)
- d) identificação de potenciais clientes rentáveis; abertura de novos mercados; desenvolvimento de novos produtos e processos; canais de distribuição diferenciados; mudança na organização industrial; e pessoas com capacidade de inovar a gestão da empresa (SCHUMPETER, 1985; TEECE; PISANO; SHUEN, 1997).

Questão 13

Para que o planejamento estratégico possa ser executado de forma eficaz, é essencial que previamente seja elaborada a análise SWOT que envolve a análise do ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) da organização (ANJASNI, 2013). A análise SWOT é uma maneira promissora de realizar a avaliação da situação atual da empresa com base nas tendências de futuro (YAVUZ; BAYCAN, 2013). A análise SWOT pode ser aplicada tanto sob a abordagem qualitativa quanto quantitativa. O principal objetivo é apontar os principais fatores internos e externos em um ambiente específico, com o intuito de auxiliar a organização na compreensão da situação atual e na formulação de estratégias de acompanhamento para a empresa (SHARIATMADARI et al., 2013; RACHID; EL-FADEL, 2013). Sendo assim, pode ser considerada como sendo uma das melhores maneiras para se selecionar a estratégia organizacional, uma vez que permite priorizar a escolha. É importante enfatizar que a escolha dos pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades são independentes uns dos outros, todavia deve-se levar em consideração a relação existente entre os elementos. Assim, qualquer mudança nos pesos pode ocasionar alteração na prioridade das estratégias (SHARIATMADARI et al., 2013; YAVUZ; BAYCAN, 2013).

Considerando a análise SWOT assinale a alternativa que corresponda aos elementos de Ameaças.

- a) qualidade do produto; tecnologia avançada; agilidade e flexibilidade no atendimento dos clientes; flexibilidade dos processos.
- b) poucos centros de distribuição; falta de planejamento para a retenção de talentos; comunicação interna deficiente; ausência de estrutura comercial e pós venda; grande percentual de faturamento concentrado em poucos clientes; baixo mix de produtos.
- c) concorrência desleal; dificuldade na obtenção de informações da concorrência; aumento da inadimplência; sazonalidade da principal matéria-prima (uva), em função da influência do clima; surgimento de novos concorrentes.
- d) aumento da demanda internacional; maior poder de consumo da população; percepção da qualidade dos produtos pelos clientes; realização de parcerias com empresas; crescimento do mercado interno.

Questão 14

Sobre a ferramenta 5 Forças de Porter esta análise foi proposta pelo professor Michael Porter no artigo como as forças competitivas moldam a estratégia, publicado em 1979. Antes disso, a competição estava relacionada apenas à rivalidade entre as empresas. Depois da publicação do artigo, executivos, consultores e estudantes de negócio passaram a entender que a análise da competição vai além da mera rivalidade entre companhias que atuam no mesmo segmento de mercado.

A Análise das 5 Forças de Porter se tornou um clássico da administração. Para desenvolver a análise é preciso refletir sobre cinco contextos em que a empresa está inserida, chamadas por Porter de forças. Em seu modelo, ele considerou que há uma força central e outras quatro, que impactam a central de formas diferentes.

Em consonância com as diretrizes de Porter no tocante as 5 Forças, assinale a alternativa que indica a Força Central.

- a) como evitar/atrapalhar a entrada de novos concorrentes?
- b) qual é o poder de barganha dos fornecedores?
- c) quais são os produtos e serviços substitutos?
- d) como é a rivalidade entre os concorrentes?

Disciplina: Tópicos especiais em Psicologia – Psicologia Jurídica
Prof.ª. Monalisa de F. C. C. Leão

Questão 15

As mudanças sociais e as transformações das normas legais têm trazido diferentes demandas ao psicólogo que trabalha na área jurídica. Outro fator que contribui para o aumento da demanda de avaliações psicológicas na esfera jurídica pode ser atribuído:

- a) À grande pressão exercida pelos sindicatos.
- b) Ao número crescente de ações envolvendo questões trabalhistas.
- c) À desorganização da área de cuidados sociais dentro das instituições.
- d) À judicialização dos conflitos interpessoais.

Questão 16

A psicóloga judiciária Patrícia recebeu um processo judicial de Disputa de Guarda entre os genitores de uma menina de seis anos, Paula. A função de Patrícia é subsidiar o magistrado em sua decisão. No terceiro atendimento, realizado com a genitora e a criança em questão, reconheceu que a criança era colega de sala de sua filha, Cristina, também de seis anos. Como não possuía qualquer contato com os pais de Paula, declarou apresentar condições de continuar a avaliação da família. Porém, após os atendimentos com a psicóloga Patrícia, Paula aproximou-se de Cristina na escola e em duas semanas haviam se tornado “melhores amigas”. Por essa razão, Paula visitou Cristina por duas vezes, sempre com a presença de Patrícia na residência. Durante os atendimentos à família, Patrícia observou que a criança necessitava de suporte psicoterápico para enfrentar o clima de animosidade entre seus pais. Estes eram bastante resistentes à proposta, porém admitiram seguir a orientação, caso a profissional fosse uma pessoa da mais restrita confiança de Patrícia. Por essa razão, Patrícia indicou a psicóloga infantil que trabalhava na Clínica de propriedade, já que conhecia a competência e a efetividade de seu trabalho. Após o envio do parecer para subsidiar o magistrado, Patrícia foi chamada em audiência e inquirida se o genitor fazia uso esporádico de substâncias químicas ilícitas. Para não ferir o sigilo profissional, Patrícia recusou-se a responder essa pergunta, embora soubesse que sim. O genitor de Paula lhe havia confidenciado o hábito, mas garantindo que jamais fazia uso das substâncias quando estava na companhia da filha, embora tenha havido uma vez que a filha chegara em sua residência para passar o fim de semana duas horas antes do previsto e o efeito da droga ainda não havia passado totalmente.

O Código de Ética do Psicólogo em vigor rege que:

- I. É vedado ao psicólogo desviar para serviço particular ou de outra instituição, visando a benefício próprio, pessoas ou organizações atendidas por instituição com a qual mantenha qualquer tipo de vínculo profissional.
- II. É vedado ao psicólogo ser perito, avaliador ou parecerista em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam afetar a qualidade do trabalho a ser realizado ou a fidelidade dos resultados.
- III. Quando requisitado a depor em juízo, o psicólogo poderá prestar informações, considerando o previsto neste Código.
- IV. É dever fundamental do psicólogo informar, a quem de direito, os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo somente o que for necessário para a tomada de decisões que afetem o usuário ou beneficiário.

Dessa forma, a psicóloga Patrícia infringiu quais artigos anteriormente listados do Código de Ética do Psicólogo?

- a) Todos os artigos listados.
- b) Três artigos, incluindo o citado no item I.
- c) Dois artigos, incluindo o citado no III.
- d) Três artigos, incluindo o citado no item IV.

Questão 17

Com relação às ações de Vara de Família, especificamente as que discutem guarda ou regulamentação de visitas:

- I. A mediação tem se mostrado uma técnica eficaz, embora exija a constante atenção do mediador para equilibrar possíveis desequilíbrios de poder, seja emocional, financeiro ou cultural.
- II. Na mediação familiar, não compete ao mediador apresentar soluções ou indicar o que a lei preconiza.
- III. A mediação familiar deve focar o interesse de todos e ser direcionada para o futuro das relações.

Está (ao) correta(s):

- a) todas as afirmações.
- b) apenas a afirmação I.
- c) apenas as afirmações II e III.
- d) apenas as afirmações I e II.

Disciplina: LIBRAS II

Prof^a: Gisllaine de Cássia Damaceno

Questão 18

Em relação à origem da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, assinale (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas.

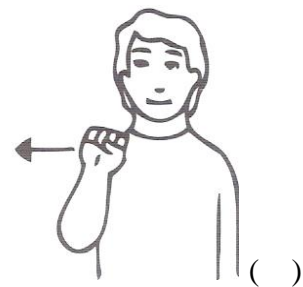
- () Até o século XV os surdos eram mundialmente considerados como ineducáveis.
- () Um surdo francês, chamado Eduard Huet, veio ao Brasil a convite de D. Pedro II para fundar a primeira escola para surdos, foi o introdutor da LIBRAS no país.
- () Em 2002, a Língua Brasileira de Sinais foi finalmente reconhecida como uma língua oficial do Brasil.
- () Mesmo com a persistência do uso da LIBRAS e com a crescente busca por legitimidade da língua de sinais, ela não é aceita.
- () A Libras foi criada junto com o INES, a partir de uma mistura entre a Língua Francesa de Sinais e de gestos já utilizados pelos surdos brasileiros.

A alternativa que enumera a sequência correta é:

- a) () F, F, V, V, F
- b) () V, V, F, F, V
- c) () V, F, F, V, V
- d) () V, V, V, F, V

Questão 19

Relacione o comando abaixo ao seu sinal e, em seguida, assinale a alternativa que corresponda ao seu significado:



CM: mão direita em “C”, palma para a esquerda
PA: tocando a testa
M: sem movimento
O: sem orientação



()

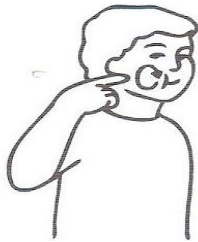


()

- a) () cunhada
- b) () tia
- c) () madrinha
- d) () solteira

Questão 20

Relacione os sinais ao seu significado em português:



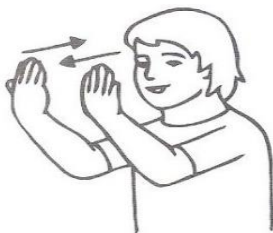
(1)

() diretor



(2)

() médico



(3)

() advogado



(4)

() professor



(5)

() psicólogo

✍ A sequência correta é:

- a) () 4, 1, 5, 2, 3
- b) () 5, 1, 4, 2, 1
- c) () 2, 4, 1, 5, 3
- d) () 1, 2, 5, 4, 3

Disciplina: Psicologia Hospitalar

Prof^ª: Ana Paula Basílio

Questão 21

O que fazer para diminuir o **estresse** no ambiente de trabalho



- Não aja por impulso, nem fique na defensiva:**
Quando os sintomas de estresse aparecerem, tente adotar um comportamento racional.
- Administre o tempo:**
De duas em duas horas, faça pausas de cinco minutos. Planeje o dia de trabalho considerando imprevistos.
- Cuide da saúde:**
Durma bem, alimente-se adequadamente e pratique atividade física.
- Trabalhe por "estímulo":**
Entenda que mesmo não trabalhando com prazer, às vezes é necessário passar por etapas indesejadas para alcançar metas e objetivos.
- Dedique-se à vida pessoal:**
Não deixe que a correria do dia a dia distancie você dos seus relacionamentos e das tarefas que lhe são prazerosas.

▶ Para mais dicas sobre saúde, confira o canal da Unimed Fortaleza no Youtube: <https://www.youtube.com/unimedfortaleza/>

O impacto do estresse na saúde e na qualidade de vida dos seres humanos tem sido estudado por vários autores. O estresse se relaciona também com diversas doenças crônicas físicas, que levam as pessoas às instituições de saúde buscando por cuidados. Segundo pesquisas, os profissionais da saúde, responsáveis diretamente por acolher e cuidar da população, também estão sob forte pressão e apresentam alto índice de transtornos psicológicos. Diante disso, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O estado garante aos profissionais da saúde condições dignas de trabalho e tratamento preventivo/remediador nos casos em que o trabalhador da saúde adoecer (emocional ou psicologicamente).
- b) As instituições de saúde, preocupadas com os recentes resultados apresentados em pesquisas, desenvolvem programas de saúde mental e se esforçam para criar um ambiente acolhedor e saudável a seus colaboradores.
- c) Trabalhadores da saúde são constantemente expostos a situações aversivas e dolorosas. Pesquisas recentes apontam alto nível de stress e depressão. Entre as causas, as condições de trabalho e relacionamento interpessoal entre as equipes. Pouco ou nenhum suporte é oferecido nesses casos.
- d) Cerca de metade das instituições hospitalares brasileiras adotam o treino de controle de estresse (TCS) para seus colaboradores. Esse treino tem como objetivo a modificação do estilo de vida e comportamentos potencialmente prejudiciais do indivíduo.

Questão 22

A Terapia Cognitivo Comportamental ou TCC é uma abordagem da psicoterapia baseada na combinação de conceitos do Behaviorismo radical com teorias cognitivas. Essa abordagem é bastante específica, clara e direta. É utilizada para tratar diversos transtornos mentais de forma eficiente, e aplicada em diferentes contextos em nossa sociedade. Sobre a aplicabilidade da Terapia Cognitivo Comportamental na Psicologia da Saúde em hospital, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Crenças disfuncionais interferem no processo de saúde-doença, na adesão ao tratamento e na mudança de comportamentos de risco e estilo de vida.
- b) A duração e frequência das sessões de atendimento psicológico no hospital devem ser longas e espaçadas, semelhantes ao atendimento clínico, assim como o setting terapêutico.
- c) As variáveis cognitivas podem agir no sentido de promover a modificação de comportamentos, estimulando a adoção de padrões de enfrentamento mais adaptativos.
- d) Em ambientes médicos, as estratégias e técnicas a serem utilizadas visam, entre outros objetivos, orientar pacientes e acompanhantes, e minimizar os danos sofridos em procedimentos invasivos.

Questão 23

Considere o seguinte estudo de caso:

Mulher, 43 anos, encaminhada para avaliação psicológica após diagnóstico de um câncer de mama e indicação de quimioterapia, que até então, se recusa a fazer. Chega muito abalada com o diagnóstico e a primeira frase que diz para a psicóloga é: “Eu não sei se devo fazer a quimioterapia. Eu tenho certeza que eu fiz este câncer... desde que eu abortei um filho, quando tinha 25 anos eu nunca mais fui a mesma. Me tornei uma pessoa fechada, triste e com muita raiva... E eu sei e todo mundo fala, inclusive um médico com quem passei, que tristeza causa câncer”.

Nesses casos, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O trabalho do psicólogo nesse momento seria fundamental, a fim de investigar e confrontar as crenças disfuncionais dessa paciente e, através da psicoeducação, reestruturar os pensamentos negativos e promover a adesão ao tratamento.
- b) A paciente está certa em sua fala, pois o câncer tem estreita relação com a qualidade dos nossos pensamentos e sentimentos, uma vez que é uma doença psicossomática.
- c) Nesse caso, a melhor conduta a ser adotada pela equipe seria suspender o tratamento até a melhora psicológica e emocional da paciente.
- d) O sentido do câncer de mama deve ser buscado pelo psicólogo à luz da compreensão de que doença é privação, falta. Portanto, é necessário investigar o que falta (pensar positivamente) à essa paciente.